



Carta FOPA

Fórum Paulista de Desenvolvimento

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

MEDIA PARTNERS

CONTEÚDO





Sumário

1. Carta Fórum Paulista de Desenvolvimento.....	3
2. O histórico do FOPA.....	4
3. FOPA 2024.....	9
4. Formato online.....	20
5. Cobertura de mídia.....	34
6. As ações do governo de São Paulo em 2023.....	35
7. Programas.....	39
8. As ações do governo de São Paulo no primeiro quadrimestre de 2024.....	43
9. Fórum Paulista de Desenvolvimento 2025.....	52
10. Ficha técnica.....	53
11. Assistentes operacionais.....	53
12. Assistente.....	54



Carta Fórum Paulista de Desenvolvimento

Em sua sexta edição, o tradicional evento, desta vez, realizado em Guarulhos, trouxe novamente os principais temas sobre o desenvolvimento do Estado

Com o objetivo de fomentar a discussão em torno do desenvolvimento e crescimento do Estado de São Paulo ao longo dos anos, foi realizada, no dia 27 de maio de 2024, a sexta edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento – FOPA, no Centro Municipal de Educação (CME Adamastor), na cidade de Guarulhos – SP. De acordo com o Presidente do GCSM, Agostinho Turbiano, “o Fórum Paulista de Desenvolvimento é um instrumento de cidadania que aproxima a sociedade do governo. Não é simples exercer o poder público em uma democracia ampla e plural como a nossa. As exigências de ambos os lados são enormes, por isso discutimos o copo cheio das relações de crescimento, desenvolvimento, geração de emprego e renda. Quando a sociedade é tratada de forma correta, a contrapartida do outro lado é a mesma”, concluiu o idealizador e anfitrião. O evento contou com a presença de mais de 2 mil pessoas e o oferecimento da Wald Antunes, Vita e Blattner Advogados; FAESP (Federação da Agricultura Pecuária e Abastecimento do Estado de São Paulo); e Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (EMAE), o apoio institucional de GRU Convention & Visitors Bureau; Visite GRU e Universidade São Judas, além do apoio da Métodos Empreendimentos; Rodrigues, Nicoletti & Romão Advogados; KPW Energia; Facility Doc; PADO; Boxter; Eng-Vita; Recom; SP pra Todos; Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) e São Paulo Convention & Visitors Bureau.

Hoje na sua sexta edição, o FOPA foi pensado e idealizado desde 2019, com o propósito de dar visibilidade ao vasto percurso das atividades de governança do Estado de São Paulo, com base nas informações oficiais do PDE - Plano de Desenvolvimento Econômico divulgadas pelo Governo. A ideia é debater programas de governo em andamento, ações já empreendidas, resultados,



planos e projetos para os próximos anos. Unindo políticos e empresários que expõem as novidades e desafios de suas áreas. Sempre com uma visão de Estado e absolutamente apartidária. O FOPA discute e acompanha todos os programas de governo e as ações empreendidas nos próximos 20 anos, e a programação inclui palestras, aulas-magnas, debates, depoimentos, apresentações e entrevistas com grandes nomes da gestão pública e privada.

O histórico do FOPA

A estreia do evento ocorreu no dia 10 de junho de 2019 na cidade de Guarulhos. Para compor a abertura solene do evento, estiveram presentes na mesa diretora o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, o ex-governador de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin, o prefeito de Guarulhos, Gustavo Henric Costa (Guti), o então secretário de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e de Inovação de Guarulhos, Rodrigo Barros e outras autoridades. Com um público formado por empresários e estudantes, o início da exposição tratou de assuntos inerentes ao crescimento econômico em escalas municipal, estadual e federal.

Para conferir a primeira edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento online, acesse o QRCode abaixo:



Em 2020, com a pandemia, o FOPA estreou seu formato online no dia 30 de junho, com Agostinho Turbiano, presidente do GCSM, e Dr. Geraldo Alckmin conduzindo a abertura oficial do evento, com as saudações do então vice-governador do Estado de São Paulo - Rodrigo Garcia, do ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. José Antonio Dias Toffoli e do Desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco, na ocasião, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. “Este ano o FOPA é ainda mais importante, pois é o ano da retomada da atividade econômica e essa precisa ser a agenda a partir de agora. São Paulo ajudará o país a nível federal, através da reforma tributária, desburocratização, dinheiro mais barato, sistema bancário mais aberto, competitividade, melhor logística, abertura econômica, importantes acordos internacionais, educação básica de qualidade e São Paulo liderará esse trabalho”, disse Alckmin.

Para conferir a segunda edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento online, acesse o QrCode abaixo:



No dia 31 de agosto de 2021 aconteceu a terceira edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento em evento totalmente on-line, apresentado novamente por Turbian e Alckmin, com a participação de João Roberto Benites, CEO da JR Benites Board and Advisory, Tathiana Turbian, CEO do Grupo Innsbruck, e Gilberto da Silva, diretor de Mercado do Grupo Innsbruck. Em mais de dez horas de evento, o público, que acompanhou pela plataforma do Zoom e Youtube, pôde constatar as razões pelas quais o Estado de São Paulo apresenta números positivos em vários setores da economia e segue avançando na retomada de crescimento ao patamar de antes da Covid-19. O evento teve como cidade-sede Santo André, na região metropolitana da capital, com pronunciamento do prefeito, Paulo Serra. Sua abertura teve as boas-vindas do então governador de São Paulo, João Doria, seguido do pronunciamento do então procurador-geral da República, Augusto Aras, que afirmou o compromisso da PGR com o desenvolvimento do país e o cumprimento das leis, observando as ordens econômica e social integradas, a tecnologia e inovação presentes a cada segundo nas necessidades de mudanças e ajustes, seguindo a Constituição do Brasil. Além dos painéis, o público pôde contar com uma aula-magna do ex-presidente do Brasil, Michel Temer.



Para conferir a terceira edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento online, acesse o QrCode abaixo:



No dia 14 de junho de 2022, aconteceu a quarta edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento, também em formato online, na cidade de São Paulo. João Roberto Benites apresentou o FOPA ao lado de Agostinho Turbian e Gilberto da Silva. “Só com uma educação de muita qualidade, nós poderemos ter cidadãos preparados para enfrentar os desafios das novas profissões e também buscar a promoção do desenvolvimento econômico do nosso estado. São Paulo, mais uma vez, deve ser pioneiro nessa discussão e nesse planejamento”, declarou o então governador do estado, Rodrigo Garcia, durante a abertura. “Fóruns como este são importantes para discutir estratégias, planejar e olhar o futuro das profissões em São Paulo”.

Para conferir a quarta edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento online, acesse o QrCode abaixo:



A quinta edição do FOPA aconteceu na cidade de São Bernardo, no dia 22 de maio de 2023, comandado pelo prefeito da cidade, Orlando Morando e Agostinho Turbian, que receberam as demais autoridades no salão nobre da AFP- Associação dos Funcionários Públicos de São Bernardo do Campo, dentre elas, o já empossado vice-presidente do Brasil, Geraldo Alckmin. "Se preparem, dia 25 vamos ter boas notícias para a indústria", prometeu Alckmin na ocasião, anunciando um pacote de medidas para o setor. "São Paulo destaca-se como a sede de importantes montadoras de veículos que precisam de políticas públicas de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento para gerar mais empregos e investir em infraestrutura e qualificação profissional para enfrentar desafios como a concorrência internacional e a necessidade de inovação tecnológica", disse a deputada estadual Carla Morando, na ocasião.

Para conferir a quinta edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento online, acesse os QrCodes abaixo:



FOPA 2024

A sexta edição do evento iniciou-se às 8h30, com o hino nacional apresentado pela banda da Força Aérea Brasileira, sob a regência do músico e 2º Tenente, Sérgio de Castro Araújo e sob o comando de Tathiana Turbian, CEO do Grupo Innsbruck, como mestre de cerimônias. Em sua abertura, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, deu as boas-vindas e relembrou estar presente em todas as edições, além de garantir que os temas abordados no evento estão na ordem do dia do presidente



Lula e do governo federal. “Lançamos a Nova Indústria Brasileira (NIB)¹ com medidas concretas para estimular a industrialização mais sustentável, inovadora, competitiva e exportadora. Políticas implementadas, como a Reforma Tributária, o novo PAC, ‘Minha Casa Minha Vida’, o ‘Mover’ para a indústria automotiva, que alavancou 130 bilhões de reais em investimentos, são importantíssimos para que possamos gerar mais emprego e renda, além do setor siderúrgico, com 100 bilhões de reais também já anunciados. Desde janeiro de 2023, houve um crescimento de 16,9% dos investimentos no país. Os índices de confiança também aumentaram, sobretudo, o dos consumidores. Estamos com o menor desemprego desde 2014 e a inflação está abaixo de 4%. Vamos trabalhar para que possamos avançar ainda mais, com mais crescimento, justiça social, emprego e renda. São Paulo reúne um dos maiores e mais avançados parques industriais do mundo e tem muito a contribuir nesse sentido”, disse o vice-presidente.

Em seu discurso de abertura, Agostinho Turbiano citou a importância da democracia, fator decisivo para que aconteça um debate sobre um estado, além do combate às *fake news*: “vivemos em um país no qual a curva de prosperidade nos faz ser e ter o que temos. O objetivo de hoje é trazer o trabalho árduo de um secretário de Estado, secretário de Governo, seja da prefeitura ou município, e precisamos aplaudir a política, que não pode ser criminalizada genericamente. E nesse sentido, *fake news* não pertencem ao nosso dicionário, ao que estamos propondo à sociedade”. O presidente do conselho editorial da The Winners e Economy & Law, João Roberto Benites, lembrou que o FOPA é uma iniciativa do Global Council of Sustainability & Marketing, que há 17 anos abraçou a missão de promover e articular, em diferentes meios, uma agenda voltada ao desenvolvimento do país: “o FOPA vem cumprindo um importante papel na

¹ <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/nova-industria-brasil-e-marco-para-a-retomada-do-setor>



articulação do diálogo entre as forças do cenário nacional. Sabemos o quanto o empresariado tem se empenhado em alavancar o progresso e a inovação de São Paulo e do Brasil, seja por iniciativas próprias ou em parceria com o setor público. Nesse dia, a experiência e visão de cada palestrante nos desperta para questões vitais da nossa realidade”.

Durante suas boas vindas, o prefeito de Guarulhos, Gustavo Henric Costa, o ‘Guti’, afirmou que um país melhor acontece com ‘acreditadores’ – pessoas que, durante os momentos de desafio, decidem ficar e trabalhar pelo sucesso – citando a própria cidade de Guarulhos como exemplo, sendo a 13ª economia do país quando assumiu o mandato em 2017 e assumindo o posto de 10º PIB do país atualmente: “o Brasil é destemido, mas precisamos sacudi-lo e acordar para que, de fato, a gente consiga ter uma nação ao qual todos nós merecemos. Não é um trabalho de 1 ou 2 anos, mas sim, geracional”, ressaltou. O prefeito também enfatizou o programa Faculdade Municipal Guarulhos²: “É importantíssimo falar de desenvolvimento econômico, tecnológico e de infraestrutura urbana, pois sem isso nada acontece, mas, se não fizermos investimentos robustos na educação, não vamos conseguir, daqui a algumas décadas, ter um país melhor”.

O secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab, também esteve presente representando o governador do estado, Tarcísio de Freitas, e lembrou que a união é a palavra que norteia o FOPA e deve ser o objetivo daqueles que desejam um país melhor: “Cada vez mais fica claro que o estado precisa diminuir seu custeio, as parcerias tomarem espaço e as operações ficarem mais leves, para que sobre mais recursos. É fundamental que isso seja discutido nesta edição do FOPA, pois assim, o capital público ou privado, seja ele nacional ou internacional, ocupe seu espaço, deixando o estado trabalhar. Recursos para que possamos investir nos diversos setores necessários”, citando como exemplo, a economia e as ações de parceria

² <https://www.guarulhos.sp.gov.br/faculdade>



que o governo de São Paulo está realizando, que geraram uma sobra de recursos para que fosse investido na remuneração do SUS (Sistema Único de Saúde).

O secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena, citou o apoio do Congresso Nacional para as questões de turismo do estado: “Em um dia importante como esse, fazemos questão de lembrar que o turismo já representa quase 10% do PIB do estado de São Paulo, com estoque de 2 milhões e 300 mil empregos diretos e indiretos. Produzimos no último ano, quase 60 novos postos de trabalho e as perspectivas são, de que neste ano, produziremos novos 50 mil postos”. Lucena também compartilhou que, nas semanas seguintes ao FOPA, haveria 3 planos estaduais de turismo: turismo rural, turismo ferroviário e turismo náutico.

Iniciando as homenagens, foram entregues pelo secretário Gilberto Kassab e o prefeito Gutí, os certificados para Marcos da Costa, secretário de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo; José Roberto Maluf, presidente da TV Cultura e Fundação Padre Anchieta; Patrícia Iglecias, superintendente de meio ambiente da Universidade de São Paulo e diretora de meio ambiente da Wald, Antunes, Vita e Blattner Advogados; Roberto de Lucena, secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo; Major Brigadeiro do Ar, Luiz Cláudio Macedo Santos, comandante do IV Comar; Jorge Wilson, deputado estadual, líder de governo e ‘xerife’ de Guarulhos; Fábíá Costa, professora e secretária adjunta de Educação da Prefeitura; Teresa Vendramini, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira; Carla Morando, deputada estadual e Heloísa Maioli Venâncio, estudante do Colégio Militar de São Paulo e medalhista de prata nas Olimpíadas Internacionais de Matemática da Tailândia. Foram entregues também, as homenagens para o secretário Gilberto Kassab, das mãos de Agostinho Turbian e João Roberto Benites, e para o prefeito Gutí, das mãos do deputado federal Arnaldo Jardim.



Seguindo com a solenidade, o deputado estadual Jorge Wilson falou sobre a importância de ter mecanismos para que seja possível divulgar os trabalhos sendo realizados para o estado, como o FOPA: “a máquina pública precisa ser eficiente e ser o que o cidadão e munícipe precisa. Precisamos levar e construir políticas públicas para atender desde a porta de casa do cidadão. E através da educação, que é o melhor mecanismo, possamos garantir no curto, médio e longo prazo, a construção de um país mais justo. O Brasil precisa ser visto no cenário mundial, através de parcerias público-privadas. O poder público precisa olhar para a iniciativa privada e entender quais são os mecanismos de estado, município e país, desburocratizando a máquina pública”.

A TV Cultura completa 55 anos em 2024 como uma emissora pública e educativa que há décadas tem papel fundamental no desenvolvimento da comunicação e do audiovisual, assim como na formação do cidadão brasileiro. Ao longo das últimas décadas, a Cultura tem sido reconhecida pela inovação em sua programação e, mais recentemente, pelo pioneirismo na implantação da multiprogramação na TV digital no Brasil. Neste ano, mais do que celebrar sua trajetória de sucesso, a emissora foca em um futuro próximo, que promete trazer mudanças significativas ao mercado audiovisual e, principalmente, aos telespectadores da TV aberta. Com a chegada da TV 3.0, um marco na evolução da televisão, e do uso da Inteligência Artificial, a TV aberta se funde ainda mais com o universo digital. Diante deste cenário, nos perguntamos: que futuro será esse? Essa é a principal preocupação na televisão hoje, seja ela aberta, fechada ou em streaming. Qual é o caminho a seguir diante de inúmeras novidades que já existem mundo afora?

Para falar sobre essa questão, subiu ao púlpito José Roberto Maluf, explicando que, o que ocorre neste momento é uma caminhada em direção à adaptação de um novo contexto econômico e social que a era da informação tem desenvolvido. Com tamanha interatividade, qualidade de imagem e som, e maior proximidade com espectador, com a nova tecnologia, a audiência tende a aumentar,



reforçando a certeza de que a TV aberta tem um futuro muito grande e não irá acabar. “Responder a essas perguntas sobre o futuro da televisão pode não ser fácil, mas é necessário destacar algumas medidas que devem fazer parte das mudanças que serão vivenciadas pelas grandes emissoras. A realidade é que estamos passando por uma mudança abrupta na forma como o público consome conteúdo. A TV 3.0 promete ser uma grande revolução na TV aberta, propiciando interatividade e liberdade de escolha de programação, quesitos que já caíram na preferência do telespectador que muitas vezes migra da TV aberta para o streaming. A forma de consumir conteúdo mudou nos últimos anos, assim como a produção audiovisual. Hoje, lidamos com um público diferente, a exemplo da geração Z (pessoas nascidas entre 1995 e 2010), que gasta 15% mais tempo assistindo compilados de melhores momentos do que acompanhando programação esportiva ao vivo. Além disso, 89% desta geração usa um segundo aparelho, principalmente o celular, enquanto assiste TV. Diante desta realidade, as emissoras não têm outro caminho a não ser se adaptar para fidelizar e conquistar as atuais e as novas audiências. Este é um momento de inflexão, de mudança estrutural, de utilizar novas ferramentas e tecnologias, e assim atingir um público com novos comportamentos e expectativas. Na era da TV 3.0, não se trata somente de transmissão. Há de se ter o melhor pipeline de conteúdo. Ou seja, na sua casa, o sinal será de cinema, o som será imersivo. Com a TV 3.0, as TVs terão um salto de resolução, do Full HD para 4K ou até 8K. A migração do sinal analógico para a TV digital (TV 2.0) significou um avanço em qualidade de imagem e som. Já a TV 3.0 deve propiciar ao espectador uma resolução até 16 vezes maior do que a Full HD. Outra grande novidade é a interatividade, que muda o relacionamento do espectador com o conteúdo, possibilitando a ele uma grade de programação personalizada. De mero observador, o usuário da TV 3.0 passa a interagir em redes sociais, comentários e enquetes com programas, podendo impactar até mesmo na produção de conteúdo. A grade que antes era linear, será moldada de acordo com as



preferências do público, proporcionando uma programação mais diversificada e acessível. Nesta nova fase, a inteligência artificial terá um papel importante na relação do espectador com a televisão, não somente na recomendação de conteúdo, mas principalmente na produção, roteirização e geração, além da publicidade, processando dados de forma mais eficiente”, explicou.

Maluf também compartilhou que a publicidade ganhará novos contornos na terceira geração de TV. Enquanto os anúncios se tornam mais relevantes para os consumidores, os patrocinadores conseguem obter maior segmentação e precisão, além de espaços publicitários com mais retorno. A publicidade será direcionada, sendo possível segmentar o conteúdo pela região do espectador. Ou seja, além de interagir, ele poderá consumir o que está na tela. No Brasil, a mudança para a TV 3.0 está próxima de acontecer. Mas alertou que a nova experiência de televisão já existe internacionalmente, e deve ser importada para o território brasileiro até 2025, a depender da relocação dos investimentos necessários. Com este padrão de TV digital, será ainda necessária uma adaptação em torno de aspectos físicos, como a transmissão e recepção de sinal. A tendência é que a transmissão seja via nuvem, com menos cabos e mais computadores. O presidente da TV Cultura apresentou os dados em slides, e afirmou: “Não vamos baixar a programação para atingir um público maior, mas sim, elevar a programação para trazer as novas gerações conosco. Para isso, vamos precisar de adaptadores ou aparelhos novos. Vai ser uma mudança estrutural nas emissoras e acredito que uma rede como a TV Cultura, que hoje cobre os 26 estados brasileiros, não custará menos que 12 a 15 milhões de reais para sua implantação. E isso é um problema, pois com o contingenciamento do orçamento do governo de São Paulo destinado à comunicação, não terá como fazê-lo a curto prazo. É importante isso ser discutido”. Outro ponto citado por Maluf foi a inteligência artificial: “já existe mundo afora, emissoras que estão demitindo seres humanos para colocar a inteligência artificial para fazer o



trabalho. É certo e ético isso? São desenvolvimentos que precisam ser analisados com cuidado”.

A deputada estadual Carla Morando explicou, durante seu discurso, sobre a criação da Frente Parlamentar de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo: “O nosso estado é conhecido por sua força econômica, seu PIB que supera o de muitos países, sua história e fundamentalmente por sua indústria, comércio e serviços. Eu nasci no grande ABC e vivo lá até hoje, berço da indústria de vários polos produtivos conhecidos por todo o país. Por isso, conheço toda a cadeia produtiva e sua importância. E foi assim, buscando auxiliar os segmentos geradores de emprego, que surgiu a Frente Parlamentar em junho de 2023 e seguimos trabalhando para fomentar as ações e demandas relacionadas ao desenvolvimento da indústria, comércio e serviços”.

O FOPA também contou com um pronunciamento especial do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco: “o desenvolvimento do Brasil passa, necessariamente, pelo desenvolvimento de São Paulo, por isso, um evento como o FOPA é muito apropriado e sempre muito bem-vindo. No âmbito do Congresso Nacional, estamos aqui inteiramente à disposição para acolher todas as boas ideias e iniciativas a favor do desenvolvimento de São Paulo e do Brasil”.

O secretário Marcos da Costa citou alguns pontos de atenção em seu discurso: “o FOPA é um símbolo do que o governador Tarcísio de Freitas pretende com sua gestão, focada em desenvolvimento econômico e social. Viemos de um momento muito difícil da economia do país, com um orçamento mais enxuto, onde o improviso e a inovação foram fundamentais. Focada também em diálogo, pois quando chamamos a sociedade civil para participar de um evento como esse, com autoridades públicas, estamos criando pontes, pois só se cria políticas públicas a partir do momento em que se ouve a sociedade. Outro ponto é a dignidade. Temos em São Paulo em torno de 3 milhões e 200 mil pessoas com deficiência. São pessoas que reclamam com a sociedade e os órgãos públicos,



de forma que essas deficiências sejam obstáculos para que elas possam exercer sua cidadania. A secretaria é o indicativo de que estamos no caminho certo”.

O secretário de Governo Municipal de Guarulhos, Edmilson Americano, enfatizou que a cidade de Guarulhos foi ‘pé quente’ para o FOPA, sendo realizado na cidade em sua primeira edição e agora na sexta: “O FOPA irá mostrar para o país grandes cases de sucesso e grandes exemplos de trabalhos, para continuarmos transformando o Brasil”, referenciando a tragédia ocorrida com as enchentes do Rio Grande do Sul, para falar da importância da prevenção nas cidades, citando como exemplo o Programa Viva Baquirivu³ de Guarulhos, a maior obra do país para a prevenção de enchentes.

O deputado federal Arnaldo Jardim foi homenageado por Agostinho Turbian, no púlpito, e trouxe para seu discurso o agronegócio: “o estado de São Paulo lidera, com a vida dos primeiros imigrantes, os sinais de evolução da agricultura de subsistência, ao longo de sua história. Com a vergonha de termos a escravidão nessa trajetória, algo que o Brasil ainda precisa terminar de ‘pagar’, devido a diferença histórica e por ser o nosso dever, pois foi nesse momento que o estado começou uma grande produtividade na agricultura, fazendo com que, com o café, se tornasse um país exportador. Na década de 30, o que se acumulou com a agricultura exportadora, fez São Paulo chegar a um outro nível, liderando a industrialização do país. São Paulo, por ter poucos territórios para plantio, ainda surpreende como o terceiro produto agropecuário do Brasil e o setor precisa continuar com seu dinamismo, apostando na tecnologia e inovação”.

Para falar sobre a sustentabilidade e o meio ambiente do estado, Patrícia Iglecias trouxe a reflexão sobre como é possível um estado, desenvolvido economicamente e industrialmente como São Paulo, ser um dos que mais tenham contexto de sustentabilidade no país. Ela lembra que o estado possui

³ <https://www.vivabaquirivu.com.br/>



97% da destinação correta de resíduos, enquanto o Brasil ainda possui 47% de lixões a serem eliminados, além de citar o Programa Nascentes⁴, desenvolvido em 2015 e seguindo até os dias atuais, com o governo Tarcísio, que atualmente gera 51 milhões de mudas plantadas, o equivalente a 43 mil campos de futebol: “Olhar para as questões ambientais, nos trazem desafios e a necessidade de desbravar novas soluções. O momento atual é muito difícil, pois olhamos para 1 ano atrás, quando tivemos um problema sério no litoral norte de São Paulo e vemos o mesmo problema atualmente no Rio Grande do Sul, com mais de 100 mil pessoas vitimadas e mais de 500 mil sem suas casas, levadas pelas enchentes. Precisamos encarar que estamos em um momento de emergência climática e eventos extremos. Em função disso, precisamos nos preparar. É necessário um trabalho de prevenção e a agenda climática fala em mitigação, redução das emissões e adaptação, sobre como vamos conseguir construir comunidades mais resistentes e resilientes e esses eventos extremos”. Patrícia também enfatizou que essa lógica também vale para o que está sendo trabalhado a nível federal, o mercado de carbono. “Temos essa agenda forte, mas não temos a legislação para o mercado regulado. É preciso trabalhar o mercado de carbono com o olhar de lógica brasileira, tropicalizada”, disse, finalizando sua fala citando o programa USP Sustentabilidade⁵, onde a universidade traz soluções para políticas públicas.

O diretor geral da ANEEL, Sandoval Feitosa, também falou ao púlpito, deixando claro que não existe desenvolvimento de um estado ou país sem a eletricidade: “o desenvolvimento que o estado de São Paulo tem trazido através da indústria, certamente traz a perfeita definição do que é o nosso país, gigante, com oportunidades e com a matriz elétrica mais limpa do mundo, sendo 87% de toda

4

<https://semil.sp.gov.br/sma/programanascentes/#:~:text=O%20Programa%20Nascentes%20se%20destacou,no%20estado%20de%20S%C3%A3o%20Paulo>

⁵ <https://sites.usp.br/uspsustentabilidade/>



a energia limpa e renovável, mas apenas 19% dela torna-se realmente renovável. Temos um grande desafio, através de políticas públicas, de eletrificar a economia, ou seja, transformar a maioria dos processos industriais e transportes públicos atuais com matriz fóssil, para uma matriz energética”.

A ex-secretária de Serviços Públicos de Guarulhos, Loredana Piovesan Glasser, trouxe ao púlpito um recado curto e enfático ao pedir para que os servidores públicos considerem a participação da população nas decisões e ações do estado: “A população gosta e precisa ser ouvida, para todos os setores. Pensem menos em partidos políticos e mais em pessoas”.

Finalizando os discursos da mesa diretora, o Major Brigadeiro do Ar, Luiz Cláudio Macedo Santos fez um paralelo entre o universo corporativo e as Forças Armadas: “À primeira vista, são dois mundos distintos, mas que na verdade, compartilham de valores fundamentais para o desenvolvimento e alcance dos objetivos que têm em comum. Empreendedores e militares operam em ambientes desafiadores, onde a capacidade de tomar decisões rápidas e eficazes é determinante para o sucesso. Além disso, a disciplina, o trabalho em equipe, o compromisso para com a missão atribuída, são valores inquebráveis. No primeiro quadrimestre de 2024, mais de 441 mil empresas foram abertas no estado. Projetos colaborativos entre instituições e militares rendem avanços significativos em áreas como, por exemplo, cibersegurança, inteligência artificial e logística”.

O anfitrião do FOPA 2024, prefeito Guti, encerrou a solenidade falando sobre a importância de trabalhar em transformar o estado em cidades inteligentes: “é possível criar cidades e um estado completamente diferentes se todos estiverem caminhando em uma mesma direção. É claro que é importante discutir ideologias, mas não se esqueçam que, o Brasil carece de muita infraestrutura e sua população carece de muitas coisas. Por isso é importante mirarmos em uma cidade inteligente, que é resiliente, planejada, preparada para o futuro e que traz



tecnologia que otimiza o tempo para resolver as questões da população. Uma cidade que dê qualidade de vida para o seu povo”.

Formato online

Das 13h30 às 19h30, o FOPA seguiu para o formato online, com transmissão ao vivo via Youtube (TV GCSM), e iniciou com uma saudação do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, que ‘passou o bastão’ novamente para Guarulhos. A grade seguiu com 11 painéis, começando com ‘O Papel da Mulher na Sociedade’, comandado por Juliana Farah, vice-presidente do Semeadoras do Agro. Farah mostrou o trabalho de representatividade feminina e a força da mulher do campo que do Semeadoras vêm realizando no interior de São Paulo. De acordo com seus dados, em 2023, foram mais de 70 municípios visitados, 75 eventos, 6.500 participantes e mais de 20 mil mulheres impactadas⁶. De acordo com Farah, o objetivo de 2024 é atingir 90 eventos em mais de 83 municípios, atingindo mais de 12.500 mulheres. Dando sequência ao painel, Marcia Ferrari, presidente do Infra Women Brazil, falou sobre o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária, discutindo o papel da mulher neste cenário. Ferrari lembrou onde o papel da mulher começou na legislação, em 1.792 a.C, período onde foi concebido o Código de Hamurabi, onde se dizia que se o marido se tornasse insolvente, a mulher era dada temporariamente em servidão ao credor. “Ainda estamos longe do ideal. Questões como direito ao voto, direito ao trabalho, igualdade jurídica e até mesmo direito ao divórcio, são conquistas recentes, mas que ainda fazem parte da nossa pauta falar, como igualdade salarial, assédio sexual e outras práticas constrangedoras”, explicou, trazendo dados de um relatório do World Economy Forum – que analisa a paridade de gêneros em 8 partes do mundo, constatou que a Europa traz os melhores

⁶ <https://faespsenar.com.br/comissoes/mulheres-do-agro/>



resultados contra o Oriente Médio e norte da África com os piores números. Dentre alguns índices gerais, Ferrari trouxe os 96% par saúde, 95.2% para educação, caindo drasticamente para 60.1 em oportunidades de participação econômica e 22% em poder político⁷. Seguindo com o papel da mulher da sociedade, a tabeliã pública no 29º Tabelionato de Notas, Priscila Agapito, trouxe o tema 'Uma visão do Extrajudicial' para falar sobre os cartórios e as diferenças entre seus formatos, através da 5ª edição do relatório 'Cartório em Números, da Associação dos Notários e Registradores do Brasil⁸, que trouxe dados relevantes, como o fato de 91 países possuírem cartórios que atuam no mesmo sistema que o Brasil, mais de 96 mil pessoas são empregadas diretamente pelos cartórios de notas e registros, empregando mais de 94 mil funcionários CLTs. Agapito também trouxe um dado interessante: mais de 5 milhões de atos de lavagem de dinheiro, impedidos pelos cartórios. Já a ceramista e artista plástica, Carol Lamaita, trouxe o papel da mulher sob o ponto de vista do empreendedorismo e educação, debatendo sobre o papel da arte para a nossa formação como cidadão. “Quando falamos sobre o novo ensino médio, entendo que seja necessária essa formação, para a eficiência de pessoas que estejam prontas para o mercado de trabalho, mas me preocupa que a arte não esteja presente em todas as áreas de formação, pois estamos falando de habilidades que vão muito além de questões técnicas, mas sim, a construção de uma linguagem simbólica, uma relação sensível com o mundo e a nossa própria história”, explica Lamaita, que reitera que, ao ter o contato com a arte desde o momento em que se é um jovem estudante e desenvolvendo ao longo de sua trajetória, o indivíduo desenvolve habilidades sociais. “Quando pensamos no grande drama da maioria dos empresários e empresas, não é a parte técnica,

⁷ <https://www.weforum.org/publications/global-gender-gap-report-2023/>

⁸ <https://www.anoreg.org.br/site/wp-content/uploads/2024/01/Cartorios-em-Numeros-5a-Edicao-2023-Especial-Desjudicializacao.pdf>



mas sim, as habilidades socioemocionais, a falta de empatia e falta de senso coletivo e trabalho em equipe”.

No painel ‘Justiça para o Desenvolvimento’, o secretário de Justiça de Guarulhos, Airton Trevisan, que explicou como o judiciário tenta acompanhar ao máximo a Constituição de 1988 no caso do desenvolvimento de estados e municípios, e trouxe um apelo importante: “seria importante para o desenvolvimento do estado que a justiça esteja melhor aparelhada com áreas especializadas, que muitas vezes existem, mas insuficientes. Além disso, que os órgãos fiscalizadores tenham um norte, dado pelo judiciário para que as decisões não sejam conflitantes e que acabam por prejudicar a implementação das políticas públicas”. Já a advogada tributarista Mary Elbe Queiroz, trouxe os impactos da reforma tributária brasileira para a economia. Elbe lembra que a reforma foi muito desejada pelos brasileiros, para que houvesse um sistema mais simples, porém, deixa claro que a reforma que o brasileiro realmente precisa é a do estado, em relação aos custos e gastos, para que se reduza a carga tributária. “Na proposta do governo⁹, algumas coisas são preocupantes, como a não-cumulatividade, que foi prometida, mas ficou condicionada ao pagamento do crédito. Isso poderá resultar em um problema sério para as empresas, que terão seus fluxos de caixa afetados, assim como o governo, pois prefeitos, deputados, governadores, vereadores e os demais cargos ainda não tiveram a noção da dimensão da perda de poder com essa emenda constitucional. Isso porque foi criado o 4º poder da República: o comitê gestor do IBS. Por outro lado, uma grande notícia foi a simplificação das legislações. Temos 27 legislações do ICMS e 5.680 legislações dos municípios sobre o ISS, e isso tudo vai unificar em uma só legislação”, alertou Elbe. Em seguida, o ex-presidente do Brasil, Michel Temer, falou sobre a segurança jurídica no país e nas relações governamentais e sociais. Temer enfatizou que, diferente do que muitos pensam, a segurança

⁹ <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/reforma-tributaria>



jurídica não é algo desapegado do sistema donativo, mas sim fruto da aplicação rigorosa do sistema, que se inicia com a constituição federal e com toda a legislação constitucional. Ou seja: desde que haja o cumprimento rigoroso da ordem jurídica, as pessoas têm a segurança jurídica. “O Estado nada mais é do que a criação de uma natureza jurídica. Obviamente que ele tem aspectos históricos, geográficos e fisiológicos, mas isso são outras ciências. Se eu quiser saber o que é o Estado, sou obrigado a examinar a Constituição brasileira, onde está tudo que constitui uma sociedade”, explicou Temer.

No painel ‘Turismo, Entretenimento e Negócios’, o secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena, fala sobre os feitos do setor sob o governo de Tarcísio de Freitas, afirmando que o turismo é considerado um eixo fundamental para o desenvolvimento do estado, que movimenta mais de 300 bilhões de reais, sendo 10% do PIB de São Paulo. Para Lucena, uma área estratégica para esse desenvolvimento é a conectividade: “Nos primeiros 10 dias de governo, foi assinado o decreto para reduzir o ICMS dos combustíveis para aviação comercial, possibilitando o aumento da conectividade aérea, começando por São José dos Campos até o aeroporto do Galeão, que já está conectado a 20 destinos nacionais. Até o final deste ano, essa medida entrará na cidade de Araraquara e no aeroporto de Franca, além da ação em conjunto com o governo federal para fazer melhorias nos aeroportos”, informou Lucena, que lembrou também da nova ação da retomada do rodoanel norte e o lançamento do CrediturSP¹⁰, o maior programa de crédito para o turismo, com mais de 4 bilhões de reais, que já está gerando emprego e renda em seus primeiros 6 meses de existência. Já o presidente do São Paulo Convention Visitors Bureau, Toni Sando, falou sobre os desafios da captação de eventos após a pandemia, e frisou que o desenvolvimento econômico do país impulsiona o desenvolvimento

¹⁰ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-de-sp-lanca-programa-de-credito-de-r-4-bilhoes-para-impulsionar-turismo/>



social, gerando emprego e renda: “em 2023, as 50 cadeias produtivas movimentadas pelo setor de viagens, turismo e eventos foi a segunda maior empregadora do país. Foram criadas 214 mil novas vagas de emprego em restaurantes, agências, hotéis, centros de convenções, parques temáticos, entre outros, representando 752 bilhões, 8% do PIB nacional, sendo apenas São Paulo 10% do PIB”. O presidente do FOHB, Orlando de Souza, trouxe o ponto de vista da hotelaria, e falou sobre a importância da infraestrutura para o turismo, lembrando que São Paulo se destaca por ter a melhor estrutura rodoviária do país, fundamental para o fluxo de turistas dentro do estado, e vem buscando desenvolver seus aeroportos. “Não existe fluxo turístico sem hospedagem, e o Brasil possui atualmente uma das melhores implementações de redes hoteleiras do mundo, com grande destaque para São Paulo, que está pronto para o turismo. É muito mais uma questão de divulgação do que já temos”, opinou.

No painel ‘Meio Ambiente, ESG e Tecnologia’, o secretário de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Guarulhos, Jorge Taiar, trouxe dados econômicos da cidade, enfatizando ser a segunda maior cidade do estado, com o maior colégio eleitoral, com um PIB de 77,3 bilhões de reais. Taiar trouxe dados da indústria, empregos, o aeroporto de Guarulhos, comércio exterior, incentivos fiscais, educação e encerrou trazendo as perspectivas para 2024: a estimativa é que os investimentos girem em torno de 4 bilhões de reais, com a geração de 20 mil postos de trabalho até o fim do ano. A ex-presidente da CETESB, ex-Secretária de Meio Ambiente de São Paulo e atual superintendente de meio ambiente da Universidade de São Paulo (USP), Patrícia Iglecias, trouxe para o painel o mercado não-regulado de carbono e os investimentos sustentáveis. Ela explica que a agenda dos objetivos de desenvolvimento sustentável (17 ODS) lançada pela ONU em 2015, que abrange os assuntos como a proteção da fauna e flora, a proteção das águas e a necessidade de acesso a água e saneamento básico, que levam a uma interface direta com o mercado de carbono, que tem crescido cada vez mais. “De 2021 a 2023 tivemos um mercado de carbono que



dobrou de tamanho, de 1 para 2 bilhões de dólares, com muito mais espaço para crescer. Estima-se que, até 2030 possamos chegar a 15 bilhões de dólares. Praticamente, todas as empresas, seja em maior ou menor escala, estão adotando os temas ligados ao carbono. O Brasil é o país com o maior potencial para geração de créditos de carbono no planeta, a partir da conservação da biodiversidade. Por isso, existe um grande potencial de restauração em nosso país”, enfatizou Patrícia, que citou o Programa Nascentes de São Paulo, no período do ex-governador Geraldo Alckmin, trabalho que gerou alternativas para atualmente gerar créditos de carbono. Além disso, ela alertou que, situações como a que houve no Rio Grande do Sul mostram que devemos estar preparados e garantir investimentos em sustentabilidade, trazendo a informação de que o Brasil possui a meta de restauração de 12 milhões de hectares de áreas desmatadas até 2030, algo considerado pequeno, em relação ao que foi prometido no Acordo de Paris em 2015. O ex-presidente do TJSP e atual secretário Municipal do Clima, Renato Nalini, trouxe para a pauta as mudanças climáticas, a importância de mitigá-las e trabalhar na adaptação da população a elas, sendo a causa o aquecimento global. Nalini chamou atenção para a quantidade de veículos que circulam em São Paulo 24h por dia, sendo um grande emissor de gás carbônico e metano – cerca de 60% das emissões. Além disso, apesar de haver mais de 60% de veículos flex no estado, apenas 30% dos seus proprietários abastecem com etanol. Outro vilão que contribui com essas mudanças são, de acordo com ele, a energia, quando não produzida de forma limpa, responsável por 30% das emissões. Os últimos 10% de emissões se refere ao excesso de resíduos sólidos gerados pela população, que ainda causa muito desperdício. Nalini lembrou que São Paulo realiza um ótimo processo de compostagem e reaproveitamento de alimentos orgânicos que não são consumidos, transformando-os em fertilizantes, e os inorgânicos, para reciclagem. “A cidade de São Paulo tem 76% do seu território atendido pela coleta seletiva – caminhões especiais que recolhem o que pode ser reciclado. E



apesar disso, apenas 3% desse resíduo é reciclado”, alertou. Ainda no painel, o gerente nacional da Recom, Frederico Lobo, mostrou como associar a sustentabilidade com a rentabilidade, falando sobre as vantagens das empresas em adotar a pauta ESG em suas operações: “Consumidores, investidores e até mesmo reguladores, estão exigindo mais transparência e responsabilidade das empresas em relação ao meio ambiente. Por exemplo, muitas práticas sustentáveis como a redução do consumo de energia e água, a otimização da cadeia de suprimentos e a redução do desperdício, são ações que não apenas reduzem os custos operacionais, mas também aumentam a eficiência geral dos negócios”, enfatizou. Por fim, o fundador do Lab of Change, Marcus Massarenti, explicou a plataforma que ajuda grandes organizações sociais a gerar valor para seus apoiadores e financiadores, além de auxiliar pequenos e médios negócios que desejam fazer a diferença e não sabem por onde começar¹¹.

No painel ‘Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo’, o presidente do Secovi-SP, Rodrigo Luna, que afirmou como o crescimento econômico está sempre alinhado ao crescimento habitacional e da construção civil, um setor que emprega milhares de pessoas: “os números mostram que o déficit habitacional no estado atinge mais de 1 milhão e 300 mil moradias. Os desafios são enormes, mas sob a liderança do secretário Marcelo Branco, São Paulo tem feito muito, como o Programa Casa Paulista¹², que muito tem contribuído na contratação de habitações de interesse social, além das PPP’s e o mais recente programa lançado pelo governo, o Centro Administrativo do Estado de São Paulo, onde se reunirá toda a estrutura da máquina pública,

¹¹ <https://www.labofchange.com/>

¹² https://www.prefeituradesp.org/programa-casa-paulista-sp/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwx-CyBhAqEiwAeOcTdRPCEyAHt3Y6uwOYauaKoMtxYCy02izpaLBly0Oy37hmQRIKJdreXxoCvVUQAvD_BwE



gerando mais eficiência e produtividade, concentrando os ativos imobiliários da região e contribuindo para a recuperação do centro de São Paulo”. Já o presidente do Grupo Bueno Netto, Adalberto Bueno Netto, falou sobre as experiências com a construção civil no estado e o crescimento de São Paulo após 50 anos de Grupo, citando como a cidade iniciou seu crescimento pelo centro, depois pelo eixo da Avenida Paulista e posteriormente, a Faria Lima, Berrini e zona sul da capital, e quais as consequências deste movimento. “De 2 milhões de habitantes chegamos a mais de 15 milhões. Isso gerou uma falta de moradias e conseguimos fazer mais de 300 edifícios, onde trabalhamos também em uma integração entre a construção e a melhor qualidade de vida”, explicou Bueno, reforçando como a construção civil pode melhorar seu entorno e, conseqüentemente, melhorando a cidade, abrindo avenidas, construindo praças e aumentando a arborização, citando como exemplo o Parque Global, construído na região da marginal Pinheiros, onde houve um trabalho revitalização do rio e seu entorno.

Para falar do painel ‘Indústria e as Oportunidades para o Desenvolvimento do País’, o presidente da CNC e CDN do Sebrae Nacional, Roberto Tadros, que reforçou como o sistema comércio é assíduo colaborador do desenvolvimento de São Paulo, seja por meio da Fecomércio-SP ou pelas iniciativas a nível nacional da CNC. Para compor o painel, o presidente do Ciesp e vice-presidente da Fiesp, Rafael Cervone, afirmou que é a indústria que mais alavanca o crescimento do PIB do estado e país, estimulando a inovação, investindo em pesquisas e gerando empregos formais: “A indústria de São Paulo, que representa um terço do setor no Brasil, é fundamental para puxar o crescimento do país. E o Brasil tem tudo para ser o protagonista nos próximos anos, pois é ator central das grandes discussões atuais do mundo, como a segurança alimentar, segurança energética e mudanças climáticas. Sabendo desse potencial, estamos trabalhando junto ao vice-presidente e ministro da indústria, Geraldo Alckmin, para impulsionar o crescimento da indústria, através do



Programa Nova Indústria Brasil¹³, que definirá as diretrizes para os próximos 10 anos do setor no país, priorizando mais produtividade, inovação, o verde e a exportação”. Seguindo com o tema da nova política industrial, o secretário Executivo do Ministério de Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, citou programas já em funcionamento ao longo de 1 ano de governo federal, como o Programa de Apoio ao Setor Automotivo, o Programa de Depreciação Acelerada e o Programa de Mobilidade Verde – Mover¹⁴. “O Brasil voltou para a cena mundial na área do comércio. Em 2023 fechamos a balança comercial com 98 bilhões de reais, um recorde histórico. Esse ano já estamos atingindo números maiores. O Brasil precisava, de fato, de uma política interna de apoio a sua indústria, por isso foi concebido o NIB (Nova Indústria Brasil), uma grande política de neointustrialização que reserva, já na largada, 300 bilhões de reais para investimentos em inovação e pesquisa”, compartilhou Rosa. Por fim, o ministro do Empreendedorismo, Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Marcio França, que citou o Programa Desenrola Brasil¹⁵, que renegocia as dívidas da população e o programa que entrará em vigor no mês de julho, o ProCred 360¹⁶, que emprestará recursos com juros subsidiados.

No painel ‘Perspectivas do Agro Brasileiro’, o professor emérito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Roberto Rodrigues, contou que o agro representa ¼ do PIB nacional e dos empregos no país, sendo responsável pelo saldo comercial da balança internacional, mas enfatizou que não foi sempre assim: “Nos anos 70, o Brasil importava 30% do que consumia. Por isso, os governos da época

¹³ <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/nova-industria-brasil-e-marco-para-a-retomada-do-setor>

¹⁴ <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202312/mover-programa-de-mobilidade-verde-e-lancado>

¹⁵ <https://desenrola.gov.br/novahome>

¹⁶ <https://www.gov.br/memp/pt-br/programa-acredita/procred360>



decidiram abrir a fronteira agrícola e migrar para o centro-oeste do país, no cerrado brasileiro, no qual muitos consideravam infértil. Com o Instituto de Campinas liderando as primeiras pesquisas, a Embrapa foi criada e trabalhou brilhantemente para dominar o cerrado. E hoje, exportamos para 200 países do mundo”. Roberto também compartilhou que, hoje existem 4 novos fatores assombrando o mundo – segurança alimentar, segurança energética, mudanças climáticas e desigualdade social – e que o agronegócio é um grande fator capaz de combatê-los, e o Brasil é o único país que desenvolve tecnologias tropicais sustentáveis para isso, exemplificando como o país preservou 120 milhões de hectares na produção de grãos, através de suas tecnologias.

Para falar sobre o painel ‘Saúde: Avanços, Desafios e Ampliação dos Serviços’, o secretário municipal de Saúde de Guarulhos, Adam Kubo, mostrou os feitos da cidade no setor, explicando como a grande parcela da população de baixa renda usufrui das 69 UBS, 30 especialidades da CEMEG, 4 UPAS e 5 pronto-atendimentos e 3 hospitais de grande e médio porte – Hospital Bom Sucesso Pimentas, Hospital Municipal de Urgências e o Hospital Municipal da Criança e Adolescente. Kubo citou alguns desafios, como a demanda de médicos e enfermeiros, seguindo com a promoção de concursos públicos para os profissionais na cidade, que vem sofrendo um ‘turnover’ em decorrência da Covid e a epidemia de dengue. Outro desafio se refere à distribuição de medicamentos, informando que nesse primeiro semestre de 2024, Guarulhos já investiu 50 milhões de reais na aquisição de medicamentos, promovendo o menor índice de desabastecimento de medicamentos da história da cidade. Já o professor de cirurgia da faculdade de medicina da Universidade de São Paulo (USP), Raul Cutait, falou sobre a importância da formação do médico dentro do estado, citando que, últimos 20 anos, fomos de 200 para 400 faculdades de medicina, e tivemos recentemente, a liberação de mais 100 faculdades, além das mais 350 que estão sob liminares, aguardando um posicionamento do STF. De acordo com ele, daqui a uma década, estaremos jogando no mercado mais de 50 mil



médicos, mas há um grande problema com isso: “O primeiro é com os próprios formandos, pois é inaceitável fazer com que jovens, cheios de entusiasmo, não possuam mercado de trabalho. E isso infelizmente vai acontecer. A ideia de que faltam médicos no país está relacionada a má distribuição de profissionais, com concentrações muito altas em Brasília e Maranhão, por exemplo. Já na região norte, há uma carência grande, mas é preciso entender que esses médicos querem estar em lugares que promovam uma boa qualidade de vida. Além disso, a formação desses médicos, feita de forma ampla, acaba sendo precário, pois não existe uma quantidade significativa de professores qualificados para as faculdades existentes”.

No painel ‘Educação e Gestão de Governo’, o secretário municipal de Governo de Guarulhos, Edmilson Americano, falou para o FOPA sobre as realizações do conquistadas até o final deste segundo mandato do prefeito Guti, lembrando ter pego a cidade com uma dívida de 7 bilhões e 400 milhões de reais. “Posso citar aqui o compromisso do prefeito Guti no primeiro mandato, de apenas terminar as obras abandonadas e melhorar a dívida. Também lidamos naquele período com a falta de água nos bairros. Hoje, este problema está resolvido, e de quebra, ainda resolvemos metade da nossa dívida, fazendo uma parceria com a Sabesp, acertando cerca de 3 bilhões de reais. Ainda tivemos o compromisso relacionado com o esgoto, e hoje chegamos a 40% de esgoto tratado. Acabamos também com todas as obras abandonadas da educação e um dos grandes legados que estamos deixando, é, sem dúvidas, a macrodrenagem, que ajudará a população que sofria muito com as enchentes. Investimos 145 milhões de reais, tratando-se da maior obra do país para a prevenção de enchentes, através do Programa Viva Baquirivu¹⁷, a macrodrenagem da Bacia Baquirivu, resolveu 70% das enchentes de Guarulhos”, compartilhou. O secretário de Educação de Guarulhos, Alex Viterale, falou sobre o desenvolvimento do setor na cidade, de

¹⁷ <https://www.vivabaquirivu.com.br/>



2017 a 2024, citando dados importantes como os 8 mil professores e funcionários da educação, além de uma rede de 258 escolas – sendo 158 da rede direta, com 120 mil alunos na rede pública municipal. “Crescemos a escola em período integral. Saltamos em 2017 de 600 alunos para 30 mil alunos em 2024, representando uma qualidade de vida para o educando e o aluno, melhorando também a qualidade alimentar e nutricional, pois sabemos que grande parte dos alunos frequentam as escolas não somente para aprendizado, mas também para se alimentar, dado a escassez em suas residências. Concluímos a construção de 17 escolas e 4 CEUs e hoje temos o Programa Mais Futuro¹⁸, que abriga mais de 200 cursos, com diversas modalidades. A educação de Guarulhos investe mais de 1 bilhão e 300 milhões de reais por ano”, afirmou. Finalizando o painel, a CEO da M11 Marketing e Comunicação, Claudia Cardillo, falou sobre a importância da gratidão na vida pessoal e profissional, e a força que esse sentimento tem de fortalecer relacionamentos e gerar oportunidades.

Para falar no painel ‘Relações Exteriores e Negócios Internacionais’, o CEO da H2R Insights & Trends e Cônsul Honorário da Tunísia no Estado de São Paulo, Rubens Hannun, trouxe que o Brasil possui o terceiro estado com maior representação diplomática comercial do mundo: São Paulo. Além disso, Hannun falou sobre a diversidade de origens que a sociedade do estado possui. “São Paulo é visto como um grande exemplo mundial de integração de origens, e não estamos falando de uma imigração recente, mas sim, de séculos. Quando tivermos a agregação dessa representatividade diplomática com essa diversidade de origens e trabalharmos isso de forma efetiva, podemos transformar São Paulo no centro de gravidade do Comércio Mundial”, explicou, deixando claro que também existem desafios para que isso aconteça, como a gestão dessa diversidade, por questões de preconceito, a infraestrutura para receber pessoas de diversas origens e a prestação de atendimento que respeita

¹⁸ <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/categoria/70/>



às culturas, tudo isso mantendo a preservação da identidade da cidade. Por fim, o jurista e advogado, Torquato Jardim, enfatizou que São Paulo possui a 22ª maior economia do mundo e dentro de todo o crescimento do estado, a importância de realizar um compliance, ou seja, um estudo dos riscos e da capacidade do estado em crescer e exportar cada vez mais. De acordo com Jardim, através do compliance, é possível entender onde têm dado certo – e pode melhorar cada vez mais – e onde é necessário ter atenção e melhorar urgentemente, e além disso, informar ao empresário todas as diretrizes para importação e exportação com o comércio exterior. “Se você, por exemplo, faz negócios com uma empresa americana, e ela atua em desacordo com as leis do seu país, você também será processado, pois usufruiu da conduta ilícita do parceiro americano. Por isso, é importante conhecer o direito local para fazer o complexo com seu parceiro comercial, e esse é o trabalho de compliance. Leva um tempo para ser feito, mas é um tempo bem empregado. Custa, mas é um valor bem investido. Você entra em outro país conhecendo o sistema”, explicou.

No último painel do FOPA ‘Segurança e Combate à Criminalidade’, o secretário da SASP Guarulhos – Secretaria para Assuntos de Segurança Pública, Marcio José Pontes, falou sobre a ampliação da capacidade operacional da guarda civil municipal de Guarulhos, sendo uma guarda civil composta por mais de 800 homens, mostrando a importância da guarda civil no combate à criminalidade, à corrupção, o crime organizado e a busca pela segurança pública de qualidade: “o primeiro ponto fundamental é a integração. Dentro da cidade, há 3 batalhões de Polícia Militar, o BAEP, o 15º e o 31º, onde seus comandantes estão integrados com a secretaria. Além disso, temos a Polícia Civil, com a Delegacia Seccional e mais 9 delegacias dentro do município. Por isso, criamos o plano Guarulhos Mais Seguro, para entender e planejar uma segurança melhor”, afirmando que já foram incluídos 115 novos guardas civis para trabalhar na cidade. Encerrando o painel e a transmissão, o secretário nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Mário Luiz Sarrubbo, trouxe o olhar macro para



a segurança pública: “a nossa estratégia é no combate ao crime organizado, trabalharmos com muita eficiência nisso, mas também no olhar à sua tríplice vertente: a atividade criminosa como um todo, o tráfico de drogas, pessoas e armas, lavagem de dinheiro e, por fim, a corrupção de agentes públicos. Estes têm sido o nosso foco na secretaria nacional, procurando integrar as forças nacionais, trazendo as receitas federais e estaduais e o COAF”.

Para conferir a solenidade da sexta edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento, acesse o QrCode abaixo:



Para conferir a sexta edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento online, acesse o QrCode abaixo:



Cobertura de mídia

TV Cultura - <https://www.youtube.com/watch?v=nPdFB9KXLUw>

Brasil Perfil – https://brasil.perfil.com/educacao/aluna-do-colegio-militar-de-sp-conquista-medalha-de-prata-em-olimpiada-internacional.phtml?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAaakitulfzBEXscINk8YpLw1QcKItdytiG1tbbsidaowGUNLn7RGacqBQ20_aem_AYR8UBLiA7mOM2GQUqA0IFWxGOd5fCD4acQH9IJB0a8rvHZGJ5SVekrUDKEgZmwASViDj6pBbYETR8CsQqsUZk9

<https://brasil.perfil.com/politica/6o-forum-paulista-de-desenvolvimento-debate-avancos-do-governo-de-sao-paulo.phtml>

<https://brasil.perfil.com/tecnologia/a-televisao-aberta-tem-um-futuro-muito-grande-diz-presidente-da-tv-cultura.phtml>

Terra - <https://www.terra.com.br/noticias/aluna-do-colegio-militar-de-sp-conquista-medalha-de-prata-em-olimpiada->



[internacional,2aa253a2aff3120e824bcd07d80a214216iu7imh.html?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAaYtzJler5jNDiAbkhyQu2HNtwiRb4NJnwGTZakGeNQJwJivDjy2RNngv0w_aem_AYSrGVzxidIW9NF1_g4bHuO6s1eUTuh3ZOZGcuGJwJL5byBMGMCKlqbQQHio2qLR2midubQZKn1XWhNr8vZ2-T3c](https://www.facebook.com/fopa2024/?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAaYtzJler5jNDiAbkhyQu2HNtwiRb4NJnwGTZakGeNQJwJivDjy2RNngv0w_aem_AYSrGVzxidIW9NF1_g4bHuO6s1eUTuh3ZOZGcuGJwJL5byBMGMCKlqbQQHio2qLR2midubQZKn1XWhNr8vZ2-T3c)

<https://www.terra.com.br/noticias/6-forum-paulista-de-desenvolvimento-debate-avancos-do-governo-de-sao-paulo,3aaf83a6c8a4b08611e94a88a20756e0f5dn22ey.html>

As ações do governo de São Paulo em 2023

O Governo do Estado de São Paulo atraiu no primeiro ano de gestão mais de 250 bilhões de reais em investimentos privados previstos para o período entre 2023 e 2026, mais do que o dobro da meta de 100 bilhões estabelecida no início do ano. O montante atinge mais de 160 cidades e abrange diferentes setores empresariais e industriais, proporcionando impulso significativo para a geração de empregos em todo o território paulista¹⁹.

Agronegócio – O estado registrou aumento nas exportações e queda nas importações, atingindo um superávit de 20,6 bilhões de dólares, cerca de 100,3 bilhões de reais pela cotação atual.

Desenvolvimento Social – O aumento do salário mínimo paulista para 1,5 mil reais, com unificação dos trabalhadores em uma única faixa salarial; abertura de 17

¹⁹ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/estado-de-sp-entrega-2-700-mil-obras-em-2023/>



novas unidades do Bom Prato e 18 mil atendimentos realizados no Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, no Centro de São Paulo.

Direitos da Pessoa com Deficiência – Lançamento da Carteira de Identificação da pessoa com transtorno do espectro autista (TEA) e lançamento do programa São Paulo São Libras, de atendimento na língua brasileira de sinais em serviços estaduais.

Educação – Reformas em 848 escolas estaduais, 295 novos ônibus para transporte escolar e unidades do Centro Paula Souza, entre Fatec e Etecs. Ao todo, o investimento nas melhorias foi de 776,3 milhões de reais, em benefício direto de 518 mil alunos. O número de obras concluídas e melhorias de escolas por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) é o maior dos últimos quatro anos. Em comparação a 2022, o aumento no valor investido neste ano foi de 50%, e no de entregas, 39%.

além da implementação do Provão Paulista como nova forma de ingresso dos estudantes da rede pública no ensino superior.

Cultura e Esporte – Investimento de 100 milhões de reais no Programa de Incentivo à Cultura (Proac) — quantia inferior à destinada no ano anterior, que foi de 204,5 milhões; criação do programa SP Olímpico e descoberta de 22 mil talentos esportivos através dele e a realização de 170 obras voltadas para a prática esportiva no estado.

Habitação – 18 mil habitações entregues e 103,5 mil em construção.



Mobilidade Urbana – Somente em recuperação e melhoria de rodovias, vicinais e estradas rurais, foram mais de 850 obras que melhoraram a estrutura e mobilidade de 6,4 mil km de vias – distância equivalente entre as cidades de São Paulo e de Quito, no Equador. O Governo investiu aproximadamente 385 milhões de reais em melhorias nas estações de trens e metrô, como obras de acessibilidade da Estação São Caetano, da CPTM, e a adequação da Estação Barra Funda, do Metrô, para receber os trens das Linha 11-Coral e 13-Jade. Além disso, outras 40 obras estão em andamento no transporte sobre trilhos.

Infraestrutura – Investimento de 1,2 bilhão de reais em saneamento básico, por meio da Sabesp, além da aprovação do projeto de privatização da companhia de água e esgoto.

Meio Ambiente – Instalação de placas fotovoltaicas, de energia solar, na Represa Billings e o lançamento da operação SP Sem Fogo, de prevenção e combate a incêndios florestais e queimadas em áreas verdes. No final de setembro, o governador autorizou a execução de obras e projetos coordenados pelo Dae para combate a enchentes, segurança hídrica e saneamento em oito cidades do interior. O investimento estadual é de 50,2 milhões de reais e vai beneficiar uma população somada de 281 mil pessoas. A Casa Militar investiu 41 milhões de reais em mais de 40 obras recuperativas e prevenção a desastres causados por eventos climáticos extremos em 14 regiões. Entre as obras entregues, os destaques são serviços de resposta a emergências, como a construção de galerias pluviais e um muro de contenção em Araraquara, um muro de contenção em Franco da Rocha e a reconstrução de uma estrada municipal com barreiras contra deslizamentos em Ubatuba.

Políticas Para a Mulher – Inauguração do 1º ambulatório médico de especialidade (AME) voltado para a saúde da mulher; criação do protocolo Não Se Cale, para auxílio de mulheres vítimas de assédio e violência em estabelecimentos comerciais;



implantação do chamado "Abrigo Amigo" em alguns pontos de ônibus, numa tentativa de coibir episódios de violência contra a mulher durante o período noturno e a cooperação com o Tribunal de Justiça do estado para aplicação de tornozeleiras eletrônicas em acusados de violência doméstica.

Saúde – 1,5 mil leitos reabertos — segundo o governador, o equivalente a abrir sete hospitais de médio porte; realização de 1 milhão de cirurgias eletivas e a criação da Tabela SUS Paulista, para aumentar os valores repassados a hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde e instituições filantrópicas pelos procedimentos realizados. A pasta inaugurou no ano, o Hospital Regional do Alto Tietê, referência no atendimento SUS de média e alta complexidade a moradores de 11 municípios da região, o Hospital Regional de Bebedouro, referência em saúde para a região de Barretos – oferecendo serviços em 15 especialidades e beneficia uma população de aproximadamente 425 mil habitantes de 18 cidades do norte paulista e o primeiro Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do estado voltado exclusivamente ao atendimento de mulheres. Com capacidade mensal para mais de 1,1 mil consultas e cem cirurgias de pequeno e médio porte, a construção do AME Mulher da capital contou com aporte estadual de 6,5 milhões de reais.

Segurança Pública – 640 milhões de reais investidos em equipamentos — novas viaturas, armas, coletes, munição e tecnologia; apreensão de 240 toneladas de drogas no estado e 157 mil prisões realizadas. Apesar do crescimento no "fluxo" da Cracolândia, apontado pela prefeitura da capital, o governador afirmou que o número de prisões na região central da cidade teve um salto de 50%.

Turismo – Um investimento de 271,6 milhões de reais em mais de cem obras de infraestrutura possibilitou que São Paulo atingisse o maior número de entregas na área nos últimos quatro anos. As intervenções beneficiaram 129 Municípios de Interesse Turístico (MITs) e 70 Estâncias Turísticas.



Programas²⁰

- **Facilita SP**

O programa Facilita SP foi lançado em setembro para melhorar o ambiente de negócios a partir da desburocratização. Ao estabelecer padrões, de acordo com o risco de cada tipo de empreendimento, o programa possibilita a dispensa de licenças e alvarás para atividades de baixo risco. A implantação foi com a regulamentação das leis e criação do Comitê Facilita SP, composto por órgãos estaduais e representantes de municípios, para classificar as atividades econômicas como de baixo, médio ou alto risco. Aquelas consideradas de baixo risco, serão dispensadas de licenças e alvarás, e as de médio ou alto risco terão mais transparência e previsibilidade durante o processo. Em dezembro o comitê classificou 900 atividades como baixo risco. Outras etapas do programa preveem para 2024 o lançamento do Portal Integrador, ferramenta que garante o acesso simplificado e processos de licenciamento, e o engajamento dos municípios com suporte técnico e integração tecnológica às prefeituras.

- **Qualifica SP**

O programa foi lançado em março visando capacitar mão de obra em áreas de alta demanda de mercado. Ao todo, já foram disponibilizados 165 mil vagas em cursos gratuitos. A primeira modalidade foi voltada para cursos na área de tecnologia da informação: Qualifica SP “Inovação”, com 123 mil vagas; a

²⁰ <https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/secretaria-de-desenvolvimento-economico-divulga-balanco-de-acoes-em-2023/>



segunda, “Meu primeiro emprego”, com 26 mil vagas focadas no ingresso ao mercado de trabalho; “Novo emprego”, com 15 mil vagas destinadas para pessoas que buscam uma oportunidade de recolocação profissional, inclusive em cursos oferecidos em carretas profissionalizantes, e a quarta modalidade, “Empreenda”, com 775 vagas em cursos de empreendedorismo atrelados às linhas de crédito do Banco do Povo.

- **Jovem Aprendiz Paulista**

Lançado em abril, o programa tem como objetivo oferecer às micro e pequenas empresas a oportunidade de contratar um jovem aprendiz com a capacitação profissional custeada pelo Estado. Mais de 1.500 empresas já demonstraram interesse em aderir ao programa. Para mobilizar o setor, a SDE promoveu 9 Caravanas: Campinas; Ribeirão Preto; Bauru; Presidente Prudente; São Sebastião – Governo 3D; São José Rio Preto; Araraquara; Sorocaba e Santos. O programa beneficia jovens de 14 a 24 anos no ingresso ao mercado de trabalho, em locais próximos às suas residências, com 4 dias de trabalho e 1 dia de qualificação, com salário fixo e carteira assinada.

- **Intermediação de mão de obra**

Diariamente, a pasta divulga em média 14 mil vagas de trabalho em diferentes áreas de atuação, em todo o estado. Em 2023, os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs), gerenciados pela SDE, realizaram mais de 550 mil encaminhamentos de pessoas que buscam emprego ao mercado de trabalho, número 15,5% maior em relação ao ano passado.



- **Salário Mínimo Paulista**

O governador Tarcísio de Freitas sancionou em maio, no Palácio dos Bandeirantes, a lei que estabelece o novo salário mínimo paulista com valor de 1.550 reais. O novo piso unifica as duas faixas anteriores de remuneração, de 1.284 e 1.306 reais, e representa um reajuste de 20,7% para a primeira e de 18,7% para a segunda. O valor é superior ao salário mínimo nacional e passou a vigorar em 1º de junho de 2023.

- **Banco do Povo**

O Banco do Povo é um programa de microcrédito produtivo do governo estadual que oferece financiamentos para empreendedores formais e informais. De janeiro a dezembro, foram desembolsados quase 232 milhões de reais em 14,4 mil operações. Deste total, 92% (212,6 milhões) foram destinados aos empreendedores do interior e litoral, com 12,3 mil operações realizadas, enquanto 8% (19,7 milhões), à região metropolitana. Todas as regiões administrativas foram contempladas. As solicitações de créditos por mulheres (6.642) correspondem a 46% das operações realizadas no período. O desembolso para esse público foi de mais de 100 milhões de reais.

- **DesenvolveSP – Principais ações**

A Desenvolve SP, agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), registrou a marca de 1 bilhão de reais em crédito liberado a agentes públicos e micro, pequenos e médios empreendedores nos municípios paulistas em todo o ano de 2023. O montante é 38% maior que o desembolsado em 2022. A agência lançou linhas de crédito



de 50 milhões de reais exclusivas para mulheres empreendedoras; viabilizou a Desenvolve Giro Exportador para apoiar os exportadores paulistas e a linha Agroindústria Investimentos, para facilitar o financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas. Além disso, disponibilizou crédito emergencial para o Litoral Norte com 283 milhões de reais para as prefeituras das cidades afetadas pelas chuvas; outros 200 milhões de reais foram disponibilizados para empreendedores que perderam imóveis e estoque. O Programa de Crédito à Produção Privada (PPH) contará com até 4 bilhões de reais aportados no Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS). A Desenvolve SP vai viabilizar a participação de construtoras de menor porte, por meio da concessão de financiamento.

- **InvestSP – Principais ações**

A agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) lançou o programa TecnoCidades, focado em acelerar a chegada do 5G e incentivar a adoção de soluções inovadoras pelos municípios. O total de cidades paulistas com “lei de antenas” atualizada para receber a internet 5G pulou de 61 para 268, um crescimento de 300% em 2023. O programa Exporta SP capacitou cerca de 300 empresas de micro, pequeno e médio porte para que elas consigam exportar produtos ou serviços. Com isso, o total de companhias atendidas desde a criação do programa passou de 800 e chegará a mil em 2024. A InvestSP também realizou 26 missões internacionais, com a participação de 166 empresas, focadas na geração de negócios e na atração de investimentos privados em infraestrutura, PPPs e privatizações, por exemplo. A agência ainda firmou parcerias com entidades do setor produtivo e da academia para estudos de políticas capazes de acelerar a transição energética no estado.



- **Jucesp – Principais ações**

O Estado de São Paulo bateu recorde no saldo de novas empresas (índice que considera aberturas e fechamentos) no acumulado de janeiro a outubro, o melhor registrado nos últimos 25 anos, com 153,5 mil empresas. O levantamento é da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), entidade vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Em 2023, a instituição avançou no processo de digitalização com o alcance de 96,6% da demanda dos atos registrados e, até dezembro de 2024, o Programa Digital chegará em 100%, o que reduzirá o tempo de abertura de empresas.

As ações do governo de São Paulo no primeiro quadrimestre de 2024

Nos cinco primeiros meses do ano até a data do FOPA 2024, foram diversos anúncios de investimentos e melhorias do Governo de São Paulo. Dentre elas, o investimento de mais 20 milhões de reais em novas medidas de combate à dengue²¹, o novo salário mínimo paulista, sancionado em R\$ 1.640²², o investimento de 72,9 milhões de reais para ampliar vagas em creches e oportunidades para mães, entregando 37 unidades do Programa Creche Escola desde 2023, com abertura de 4.770 vagas²³ e o lançamento do Acordo

²¹ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-de-sp-investe-mais-r-20-milhoes-em-novas-medidas-de-combate-a-dengue/>

²² <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-de-sp-sanciona-novo-salario-minimo-paulista-de-r-1-640/>

²³ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-de-sp-investe-mais-de-r-800-milhoes-e-entrega-951-obras-em-escolas-e-creches/>



Paulista²⁴, programa inédito para quitação de débitos em até 145 parcelas e possibilidade de aplicação de créditos em precatório. Além disso, o governo anunciou, por meio de convênios, a liberação de 533,4 milhões de reais em recursos para municípios paulistas²⁵. Ao todo, 219 cidades serão beneficiadas com repasses na área da saúde e 260 com recursos para infraestrutura. No quesito segurança, a Polícia Civil inaugurou a 4ª Delegacia de Investigações sobre Fraudes Decorrentes de Atividades de Trânsito do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC)²⁶.

No mês de maio foram anunciados grandes investimentos, como o plano São Paulo na Direção Certa²⁷, que apontarão os caminhos a serem seguidos para tornar o Estado mais eficiente, com maior capacidade de atração de investimentos e geração de oportunidades. Estruturado em três eixos centrais – Expansão de Investimentos; Melhoria e Efetividade do Gasto e Redução de Despesas Correntes; e Modernização da Administração Pública -, o plano prevê um prazo de 90 dias para que todos os órgãos da administração direta apresentem um plano para a redução de despesas correntes e a revisão de contratos. Também foi anunciado no mês, 36,4 bilhões de reais projetados em investimentos, abrangendo a construção de 33 novas escolas e para a concessão dos serviços de loterias estaduais. Além disso, quatro projetos de mobilidade urbana foram qualificados no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP): o Trem Intercidades (TIC) Eixo

²⁴ <http://www.portal.pge.sp.gov.br/acordo-paulista-saiba-como-quietar-debitos-de-icms-inscritos-em-divida-ativa/>

²⁵ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/sp-repassa-mais-de-r-533-milhoes-para-aco-es-de-infraestrutura-e-saude-de-municipios/>

²⁶ <https://www.ssp.sp.gov.br/noticia/57143>

²⁷ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/sp-na-direcao-certa-governo-define-diretrizes-para-ampliar-investimentos-e-eficiencia/#:~:text=%E2%80%9CO%20'S%C3%A3o%20Paulo%20na%20Dire%C3%A7%C3%A3o,e%20da%20promo%C3%A7%C3%A3o%20de%20investimentos.>



Leste – São José dos Campos; o TIC Sul – Santos; o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) Campinas-Hortolândia-Sumaré; e o VLT de Sorocaba²⁸.

Outro grande anúncio feito neste quadrimestre foi, em parceria com o Governo Federal, o lançamento do projeto do túnel imerso Santos-Guarujá, que será executado por meio de parceria público-privada (PPP) e investimento de 5,9 bilhões de reais. O anúncio foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a comemoração dos 132 anos do Porto de Santos²⁹.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação³⁰:

Fazendo avanços robustos na regularização de terras no campo e na cidade, o governo entregou mais de 1,2 mil títulos de posse de propriedades rurais e urbanas na maior ação deste tipo já promovida no Pontal do Paranapanema. Também houve um avanço na aplicação de políticas públicas voltadas às necessidades dos povos indígenas de São Paulo, com a aprovação de um convênio de 418 novas moradias para a população indígena, em seis cidades, sem custo para os beneficiados.

Em relação a moradias, anunciou 200 novas em São José dos Campos, reforçando abastecimento de água para 270 mil moradores da cidade. Somados, os investimentos ultrapassam 92 milhões de reais; Investiu 3 milhões e garantiu moradias para 237 famílias em Sorocaba; Anunciou a entrega de 158 apartamentos a 186 famílias e mais 518 moradias, além de uma estação de

²⁸ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-de-sp-aprova-projetos-para-r-36-bi-em-investimentos-na-economia/>

²⁹ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-de-sp-anuncia-tunel-imerso-santos-guaruja-em-parceria-com-governo-federal/>

³⁰ <https://www.habitacao.sp.gov.br/habitacao>



tratamento de agosto da Sabesp em São Sebastião, e em um investimento de 14,6 milhões, 556 famílias foram beneficiadas com novas moradias e regularização fundiária, na região de São José do Rio Preto.

O Programa Casa Paulista³¹ disponibilizou mais 12.349 subsídios habitacionais para que famílias com renda de até três salários mínimos consigam realizar o sonho da casa própria. Foram entregues 442 moradias subsidiadas a famílias de baixa renda em Americana. A gestão paulista investiu 5,7 milhões de reais em cartas de crédito. Também foram entregues 268 apartamentos em São Bernardo do Campo, para famílias de baixa renda beneficiadas com subsídios estaduais, em um investimento de 3,4 milhões. Também foi investido 4 milhões em empreendimento da região do Brás, com 567 apartamentos, subsídio do programa. Além disso, houve o anúncio da ampliação do Programa Vida Longa³², que oferece moradias para idosos que ganham até dois salários mínimos, preferencialmente que vivem sozinhos ou com vínculos familiares fragilizados, mas que tenham autonomia. Serão mais 1.355 unidades habitacionais pelo programa em 49 municípios com investimento previsto de 257,4 milhões de reais.

O governador Tarcísio de Freitas lançou um pacote de medidas para viabilizar a construção de 43.756 novas moradias em 231 municípios – a lista completa está disponível no site da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação. O investimento previsto é de 5,26 bilhões de reais, entre contratações diretas e aporte de subsídios para a iniciativa privada. Até o final de 2026, a meta é entregar 200 mil moradias – mais de 25 mil já foram entregues e há mais 100 mil em produção.

³¹ <https://www.casapaulista.sp.gov.br/>

³² <https://cdhu.sp.gov.br/programas-habitacionais/provisao-de-moradias/programa-vida-longa>



Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência³³: o governo lançou o Observatório dos Direitos da Pessoa com Deficiência³⁴, plataforma que centraliza dados demográficos, educacionais, de emprego e outros indicadores em todo o estado de São Paulo.

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística³⁵: O Governo de São Paulo avançou na geração de energia limpa e renovável com a implantação da maior usina solar flutuante do país, entregando a primeira etapa de implantação da Usina Fotovoltaica Flutuante (UFF Araucária), na represa Billings, na capital. Com 10,5 mil placas sobre a lâmina d'água e investimento inicial de 30 milhões de reais, a planta tem capacidade para produzir até 10 GWh por ano a partir da matriz solar, o equivalente ao consumo de 4 mil residências.

Em fevereiro foi aprovado o investimento de 24 milhões de reais para projetos de proteção e conservação ambiental. Dividido em quatro eixos, sendo eles proteção e conservação de vegetação nativa; pagamento por serviços ambientais; florestas multifuncionais; e gestão municipal de resíduos, beneficiarão 15 municípios, além de universidades paulistas. A secretaria também anunciou uma parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp) para unir esforços técnicos, operacionais, acadêmicos e científicos com foco nas metas de educação ambiental previstas no Plano Estadual de Resíduos Sólidos, que propõem realizar diagnósticos situacionais dos municípios até 2025. Também foram anunciadas três novas resoluções para fortalecer a gestão ambiental municipal, fomentar a proteção da biodiversidade e promover ações que visam à conservação, à restauração e à conectividade

³³ <https://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/>

³⁴

<https://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/observatorio/#:~:text=O%20%E2%80%9CObservat%C3%B3rio%20dos%20Direitos%20da,educa%C3%A7%C3%A3o%2C%20vulnerabilidade%20social%2C%20esporte%2C>

³⁵ <https://semil.sp.gov.br/>



dos ecossistemas terrestres e aquáticos do território: A primeira resolução trata do Programa Município Verde Azul (PMVA). Entre as mudanças está o incentivo para que os municípios adotem políticas como a de contratações públicas sustentáveis, incorporando critérios ambientais nas licitações, na relação com empresas e na aquisição de serviços. A segunda resolução estabelece diretrizes e procedimentos para a soltura de animais silvestres, considerando parâmetros para o manejo desses animais, abordando aspectos como pesquisa científica e destinação para empreendimentos de fauna autorizados. Por fim, a terceira resolução trata sobre o Plano de Ação Territorial (PAT) Cinturão Verde de São Paulo, uma iniciativa ambiciosa que objetiva articular, promover, propor e implementar ações que visam à conservação, à restauração e à conectividade dos ecossistemas terrestres e aquáticos do território.

Secretaria de Saúde³⁶: Foi anunciado o repasse de 257 milhões de reais para a região de Marília. Serão mais de 1,1 milhão de pessoas beneficiadas na região. Anunciou-se também 274 milhões para a saúde de Sorocaba e região. A iniciativa abrange investimentos provenientes da Tabela SUS Paulista e do IGM SUS Paulista, dois programas estaduais lançados no último ano.

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação³⁷: O Governo de São Paulo e o Google firmaram parceria para a instalação de um novo centro de engenharia da empresa na capital. Consolidando a posição paulista como polo global de inovação e tecnologia, a unidade será instalada em um dos prédios do campus do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

³⁶ <https://www.saude.sp.gov.br/>

³⁷ <https://www.inovacao.sp.gov.br/>



Secretaria de Educação³⁸: Foi anunciado o programa Alfabetiza Juntos SP³⁹, iniciativa que pretende unir os 645 municípios e as 91 diretorias de ensino da rede estadual com o objetivo de atingir a alfabetização de crianças até os sete anos de idade. Além disso, o governo investirá mais de 800 milhões de reais e entregará 951 obras em escolas e creches, beneficiando mais de 500 mil alunos.

O Governo de São Paulo entregou uma média de duas obras em escolas por dia entre janeiro de 2023 e fim de março de 2024, sendo 997 reformas e construções concluídas.

Secretaria de Turismo e Viagens⁴⁰: Foi inaugurado as primeiras estruturas náuticas de uso público do estado. Os equipamentos foram instalados em três municípios do noroeste paulista: Pereira Barreto, às margens do Tietê, e nas praias de água doce do volumoso Rio Paraná, nos destinos turísticos de Rubineia e Três Fronteiras, na divisa com o Mato Grosso do Sul. Além disso, a Estância de São José do Barreiro, uma das principais cidades do Vale Histórico, recebeu o aporte de 708 mil reais para a revitalização do portal de atendimento ao turista, 350 mil para a reforma do balneário da cidade e 1,9 milhão para a pavimentação de uma estrada turística. Também foi apresentado o projeto de ampliação e melhorias do Aeroporto de Congonhas. O local vai contar com um novo terminal de passageiros e um investimento de 2 bilhões de reais. Outro grande anúncio da pasta foi o maior corredor de Mata Atlântica preservada do país agora ser parte do primeiro distrito turístico ecológico de SP. Batizado de Portal da Mata Atlântica, o novo distrito turístico está localizado no coração do Vale do Ribeira, a menos de 150 Km da capital paulista.

³⁸ <https://www.educacao.sp.gov.br/>

³⁹ <https://www.educacao.sp.gov.br/alfabetiza-juntos-sp-educacao-propoe-alianca-com-municipios-para-alfabetizar-criancas-ate-os-7-anos-de-idade/>

⁴⁰ <https://www.turismo.sp.gov.br/onepage>



O investimento para obras em turismo atingiu o valor de 55,2 milhões de reais em repasses da Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo (Setur-SP) enviados aos Municípios de Interesse Turístico (MIT) e Estâncias Turísticas no 1º trimestre de 2024. O montante é o maior para o período nos últimos cinco anos. De acordo com o governo, o estado deve ultrapassar os 49 milhões de turistas até dezembro, número recorde da série histórica, gerando 46 mil novos postos de trabalho formais diretos e movimentando 304 bilhões de reais na economia.

Secretaria de Agricultura e Abastecimento⁴¹: Foi disponibilizado 90 milhões de reais de Seguro Rural para socorrer produtores rurais prejudicados por adversidades climáticas, para amenizar os impactos das perdas de produção, especialmente de grãos, causadas pela seca e outras intempéries, além de disponibilizar recursos para custeios emergenciais. Foi lançado também uma linha de crédito de 10 milhões de reais para as produtoras rurais do Estado, o FEAP Mulher Agro SP⁴². O novo programa tem prazos diferenciados e taxa de juros reduzida para alavancar novos projetos agrícolas e modernizar a infraestrutura de empreendimentos gerenciados por mulheres. No evento Agrishow, em abril, foi anunciado um pacote de investimentos de 1,4 bilhão de reais com expansão robusta de financiamentos, serviços e liberação de créditos tributários para o agronegócio. As medidas reúnem 500 milhões em aporte via Fundo de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiagro), 300 milhões em linhas de crédito e subvenção por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) e 600 milhões em créditos de ICMS – valor três vezes maior do que o disponibilizado em 2023.

⁴¹ <https://www.agricultura.sp.gov.br/>

⁴² <https://www.agricultura.sp.gov.br/projeto-feap-mulher-agro-sp#:~:text=O%20Projeto%20FEAP%20%E2%80%93%20Mulher%20Agro,o%20apoio%20de%20Secretaria%20de>



O agronegócio do estado de São Paulo alcançou um superávit de 7,51 bilhões de dólares nos primeiros quatro meses deste ano. Em comparação com o mesmo período de 2023, a alta foi de 21,7%.

Secretaria de Políticas para a Mulher⁴³: No Dia Internacional da Mulher, foi anunciado o pagamento de auxílio aluguel de 500 reais para mulheres vítimas de violência doméstica em situação de vulnerabilidade e atendidas por medidas protetivas, além da criação do Protocolo Mulher Viva⁴⁴, que integra diferentes redes estaduais e municipais disponíveis para mulheres em situação de violência e vulnerabilidade socioeconômica. A iniciativa oferece opções de refúgio seguro, autonomia e assistência integral, contribuindo para o fim do ciclo de agressões e promovendo a reintegração social das vítimas, e o Portal da Mulher Paulista⁴⁵, plataforma em que o Governo de São Paulo centraliza orientações e contatos de serviços estaduais relacionados à saúde, bem-estar, proteção e educação.

Secretaria de Parcerias em Investimentos⁴⁶: Foi anunciado o programa SP Nos Trilhos, que reúne mais de 40 projetos estaduais de transporte de passageiros e cargas por ferrovias. São mais de 40 propostas – nove delas já qualificadas – do Governo de São Paulo para inovação em mobilidade com Trens Intercidades (TICs), Veículos Leves sobre Trilho (VLTs), trens urbanos

⁴³ <https://www.mulher.sp.gov.br/>

⁴⁴ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-de-sp-vai-pagar-auxilio-aluguel-de-r-500-para-mulher-vitima-de-violencia/#:~:text=Protocolo%20Mulher%20Viva,-Um%20dos%20destaques&text=A%20iniciativa%20oferece%20op%C3%A7%C3%B5es%20de,a%20reintegra%C3%A7%C3%A3o%20social%20das%20v%C3%ADtimas.>

⁴⁵ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-de-sp-vai-pagar-auxilio-aluguel-de-r-500-para-mulher-vitima-de-violencia/#:~:text=Protocolo%20Mulher%20Viva,-Um%20dos%20destaques&text=A%20iniciativa%20oferece%20op%C3%A7%C3%B5es%20de,a%20reintegra%C3%A7%C3%A3o%20social%20das%20v%C3%ADtimas.>

⁴⁶ <https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/>



e metrô. Ao todo, os projetos do SP Nos Trilhos somam investimentos estimados em 194 bilhões de reais e mais de 1 mil km de malha férrea.

Para conferir as informações completas do Governo do Estado de São Paulo acesse o QrCode abaixo:



Fórum Paulista de Desenvolvimento 2025

Para a sétima edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento, que será realizada em 2025, os organizadores planejam, além dos tradicionais painéis e debates com grandes nomes da política e do empreendedorismo do estado, um estudo especial sobre um balanço sobre os últimos 25 anos de governo e os planos para o futuro.



Tathiana Turbian

**CEO do Grupo Innsbruck,
Presidente do GCSM Mulher
e Publisher**

Agostinho Turbian

GCSM Charmain e Publisher

Ficha técnica

tathiana@editorai.com.br – CEO do Grupo Innsbruck

cristiane@editorai.com.br – CFO do Grupo Innsbruck

thiagoturbian@gmail.com – VP Comercial do GCSM

brunamagatti2@gmail.com – Editora-chefe do Grupo Innsbruck

rogeriomacadura@gmail.com – Purim – Comunicação Visual

Assistentes operacionais

cleo@editorai.com.br – Antônia Leandro

vasle@editorai.com.br – Andrej Vasle

marcio.kiehn@editorai.com.br – Marcio Kiehn



Assistente

Ire@editorai.com.br – Ireny Dugain

O FOPA é um evento de marca registrada do Grupo Innsbruck, pensado e idealizado pelo Global Council of Sustainability & Marketing

Material de uso acadêmico

Todos os direitos reservados.